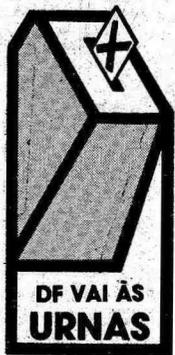


Redação exige reflexão sobre a eleição

William França



A rara oportunidade de um vestibular coincidir com uma eleição e a necessidade de se refletir sobre a postura dos políticos e dos meios de comunicação de massa foram os dois motivos básicos que levaram a banca de seleção de provas da Diretoria de Acesso ao Ensino Superior (DAE) a definir o tema da prova de Redação, aplicada ontem. "A importância dos meios de comunicação no processo democrático: manipulação ou esclarecimento?", tema baseado num texto do jornalista Clóvis Rossi, publicado no jornal Folha de São Paulo em 22 de julho deste ano, buscou, segundo a UnB, fazer com que o eleitorado — principalmente o jovem — avaliasse até que ponto está influenciado pela massificação.

"Pretendemos, com esse tema, avaliar a experiência do candidato sobre o assunto, se ele está realmente preparado para enfrentar as urnas daqui a quatro dias", explicou Daisy Leininger, coordenadora da banca de correção das provas de Redação. Quanto à mudança de es-

trutura da prova, em que o tema já é apresentado de forma direcionada, após a leitura do texto, Daisy Leininger justificou que trata-se de uma facilidade criada para o aluno. "Antes ele divagava muito até aprender a idéia central", explicou.

Caminhos

Os professores de 2º grau, no entanto, criticaram essa forma de apresentação do tema. "Trata-se de uma manipulação, levando o aluno a escrever apenas clichês. É difícil o candidato ser original num tema como este, que já é previamente direcionado", afirmou Moema Muniz, professora de Redação do Colégio Objetivo. Moema, juntamente com outros professores, afirma que é melhor apresentar uma idéia apenas e deixar que o vestibulando procure os muitos caminhos possíveis. "Dessa forma, ele fica até com medo de discordar do texto apresentado antes do tema", completa.

A coordenadora da banca de Redação, por sua vez, acredita que o tema facilita o médio candidato, mas não faz com que o bom candidato escreva pior. "Quem escreve bem, sempre fará uma redação melhor", diz Daisy Leininger para quem o direcionamento de determinado assunto em nada diminui o poder de argumentação do candidato. "nada impede, entretanto, que ele discorde do assunto", complementa.

O tema

- Com base no texto:

"Cada vez, mais, as eleições brasileiras vão deixando de ser uma oportunidade para a discussão aberta de posições e propostas para se transformarem num torneio de mercadoria. Coloca-se à venda um produto e trata-se de fazê-lo o mais parecido possível com aquilo que se imagina que o eleitor-consumidor deseja adquirir, nem que seja maquiando os seus defeitos". (Clóvis Rossi, Folha de São Paulo, 22/07/90)

- desenvolva uma redação argumentativa sobre o tema abaixo:

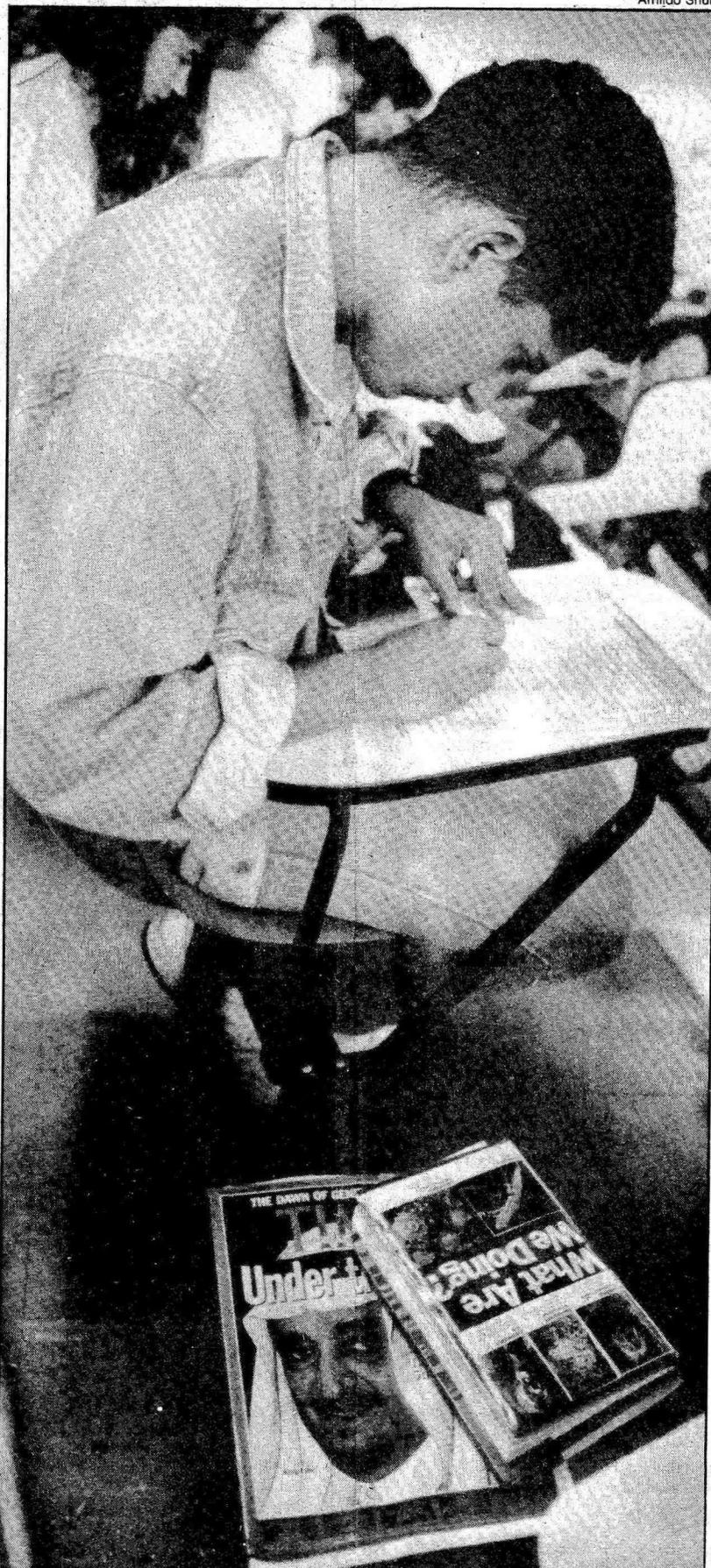
"A importância dos meios de comunicação no processo democrático: manipulação ou esclarecimento?"

Professor acha prova fácil

Provas fáceis, que não exigiram muitos conhecimentos interpretativos dos candidatos. Assim foram avaliadas as provas de Biologia e História/OSPB — aplicadas ontem, no quarto e último dia de provas do segundo vestibular de 1990 da Universidade de Brasília —, pelos professores de cursinhos e de 2º grau, reunidos no auditório da Faculdade de Música. "Deu a impressão de que a prova de História foi elaborada às pressas, pela superficialidade e pouca cobrança de questões interpretativas" opinou Sinval Ramirez, coordenador

de História do Colégio Objetivo.

Na prova de Biologia a crítica foi quanto à exigência de muitos termos técnicos e da apresentação de itens que exigiam mais memória (decoreba) ao conhecimento. "Apesar de ter abrangido o programa, deixou de englobar questões sobre ecologia ambiental, que é um tema atual", disse Jesse James Queiros, do Colégio Objetivo. A questão tipo "B" de Biologia, que exigiu conhecimentos sobre genética e probabilidade, foi o destaque da prova, segundo Raul Santiago, do curso Universitário. (W. F.)



Os candidatos desenvolveram redação sobre as próximas eleições

Um concurso atípico

O segundo vestibular de 1990, encerrado ontem, foi considerado o mais atípico dentre os realizados pela Universidade de Brasília nos últimos cinco anos. Além de ter sido realizado em setembro — e não julho —, foi registrado o menor número de candidatos inscritos (7 mil e 93), o maior índice de não-homologação de inscrições (24,48% dos inscritos não pegaram o cartão de acesso às provas), a menor demanda de candidatos por vaga, registrando queda na procura por cursos tradicionalmente concorridos e ainda — segundo avaliação dos professores de 2º grau — a aplicação das provas mais fáceis dos últimos vestibulares, com exceção para a de Matemática.

"Se os professores confundiram simplicidade com falta de qualidade, vamos aguardar os resultados e avaliar o desempenho dos candidatos", disse Daisy Leininger, coordenadora do Núcleo de Provas da Diretoria de Acesso ao Ensino Superior (DAE), da UnB. Daisy afirma que as provas aplicadas neste último vestibular, especialmente as de Química e Inglês, fazem parte da nova proposta de avaliação que a UnB desenvolverá para os próximos vestibulares: teste simples, objetivos, sem "pegas" e cobrando partes do programa consideradas mais importantes para um aluno de curso superior.

"Não adianta exigir gramática e todo o conhecimento de uma língua, como se fazia antes na prova de Inglês, por exemplo. É preferível destacar a interpretação, baseado em temas atuais, como o comportamento dos golfinhos, a

Aids e a preocupação ambiental — cobrados na última prova", disse Daisy. A coordenadora das provas queixa-se que, freqüentemente, os professores querem transformar as provas do vestibular num esquema complicado, enfadonho e abrangente de todo o currículo do 2º grau. "As provas devem ser um esquema de aprendizagem, no qual o aluno se enriqueça culturalmente após passar quatro dias aqui", completa.

Pesquisa

Nas críticas às provas feitas à imprensa pelos professores de 2º grau e de cursinho, para avaliação da qualidade, apenas a prova de Matemática foi classificada de "difícil". As demais — especialmente a de Geografia, História, Inglês e Biologia — foram consideradas fáceis, acessíveis a alunos tanto de escolas públicas quanto das privadas. "Em educação, há muitos mitos que precisam ser superados. Um deles é o da superioridade da capacidade dos alunos do sistema de ensino particular sobre os formados em escolas públicas", diz Daisy, Leininger.

A DAE pretende realizar uma pesquisa comparativa entre o resultado das provas de Química e Inglês deste vestibular com os dos últimos exames. A opção por essas provas é por que eles já se enquadram na nova metodologia da universidade. Além de comparar o desempenho geral, a pesquisa irá separar alunos formados nos dois sistemas de ensino e comparar o desempenho deles. "Pode ser que se perceba que o ensino particular é um desastre", diz Daisy Leininger. (W.F)

DAE faz o balanço final

A Diretoria de Acesso ao Ensino Superior (DAE) divulgará hoje o número de candidatos que terão suas provas de Redação corrigidas, já que atingiram mais de 16 pontos (dentre 20 possíveis) no somatório das oito provas de conhecimento, que são objetivas. No último vestibular apenas 48,7% dos candidatos — que compareceram até o último dia de provas — tiveram suas redações selecionadas, desempenho considerado baixo.

Ontem cerca de 0,5% do total de candidatos inscritos deixaram de comparecer às provas, elevando o percentual de desistentes deste vestibular para, aproximadamente, 31,7% dos 7 mil e 93 inscritos — um dos resultados mais altos registrados nos últimos vestibulares.

Além do grande número de faltosos, o vestibular deste semestre teve como característica a tranquilidade: nenhum caso grave foi atendido nos quatro postos médicos espalhados pelos 170 setores de provas, nem qualquer acidente de trânsito de destaque foi registrado.

A pouca presença de candidatos trouxe prejuízos aos ambulantes, que normalmente faturam com os vestibulandos. Até mesmo os cursinhos, que preparam gabaritos das provas, ficaram decepcionados: sempre sobrou material, fato raro nos vestibulares da UnB. A previsão é de que o resultado seja divulgado até o dia 10 de outubro — preferencialmente no dia 09, terça-feira.